

ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA

Ata n.º 033/07

1
2
3
4
5 Aos dezessete dias do mês de outubro de dois mil e sete, às quatorze horas e dezessete minutos,
6 pelos fundamentos constantes das inclusas notas taquigráficas que integram a presente Ata,
7 reuniram-se para Assembléia Ordinária na sede do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do
8 Adolescente do Município de Porto Alegre, sito Travessa Francisco Leonardo Truda, n.º 40, 14.º
9 andar – Centro de Porto Alegre, sob coordenação da Presidente Leci Soares Matos – ACCAT, e na
10 presença dos **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**: Leci Soares Matos e Iara Lemos –
11 **ACCAT**; Conceição Inaiá de Andrade – **Casa de Nazaré – Centro de Apoio ao Menor**; Agenor
12 Salton – **SOS Casas de Acolhida**; Eulina Antunes – **Instituição de Educação Infantil Maria de**
13 **Nazaré**; Gilmar Dalósto Rossa – **Instituto Recriar**; Fátima Regina Leite Cruz – **OSICON**; Anita
14 Santos – **Associação Educadores Populares de Porto Alegre**; Elisabete Bortoluzzi – **CEPA**; Ana
15 Cristina L. de Algorta e Alice D. Bittencourt – **Instituto Amigos de Lucas**; Luciane Escouto e
16 Rosane Passos da Silva - **USBEE**. **CONSELHEIROS DO GOVERNO**: Fernanda Kerbes –
17 **Câmara de Vereadores**; Carlos Fernando S. Filho – **SMCPGL**; Joice S. Gonçalves – **SMED**;
18 Gilberto V. Hügel Lisboa – **FASC**; Grigelda L. S. Marques – **Secretaria Municipal de Juventude**;
19 Denis da Silva Fraga – **Secretaria Municipal da Saúde**; Júlio Fontoura – **Secretaria Municipal de**
20 **Direitos Humanos e Segurança Urbana**. Liane T. Scalabrini e Dalva Franco na qualidade de
21 Assessoras Executivas do CMDCA. **Pauta: 1 – Informes; 2 – Leitura da Planilha da Plenária**
22 **anterior; 3 – Debates e deliberações: Comissões, Finanças, Políticas e Reordenamento**. Após
23 assinatura da lista de presenças, a Sra. Leci Soares Matos deu início aos trabalhos. **Sra. Presidente**
24 **(Leci Soares Matos)**: Boa-tarde. Vamos dar abertura a nossa Plenária. Vamos para a Planilha. **1 –**
25 **Informes. Sra. Luciane Escouto**: Vamos para os informes enquanto não vem a Planilha: Lula
26 lança programa social de 2,9 bilhões para a infância, no dia 11-10 foi lançado em Brasília o
27 Programa Social Direitos e Cidadania da Criança e Adolescente, que compreende quatro projetos do
28 Governo Federal: Caminho para Casa, Na Medida Certa, Bem-Me-Quer e Observatório da Criança
29 e Adolescente. Serão investidos 2,9 bilhões do orçamento da União até 2010, coordenado pela
30 Secretaria Especial dos Direitos Humanos. Então, aqui nessa correspondência está dizendo o que é
31 cada um dos projetos e na sexta-feira, no dia 19, às 9 horas da manhã, vai ter o lançamento do PAC,
32 que eles vão estar falando desses quatro projetos, no anfiteatro do Ministério Público. Estão todos
33 convidados. Coordenadoria Estadual da Mulher, estão divulgando o novo endereço, que fica na
34 Borges de Medeiros, 1.501, 9.º andar, ala sul. Outro convite, é da 3.ª Promotoria da Justiça de
35 Pelotas, Infância e Juventude, e o Instituto Amigos de Lucas, falando sobre o II Simpósio da Política
36 Pública, Saúde e Educação, no dia 09-11, às 8 horas, no auditório da Universidade Católica de
37 Pelotas. As inscrições serão realizadas até o dia 31-10, na Promotoria de Justiça de Pelotas. Aqui
38 tem o cronograma: Painel – *Um Olhar do Ministério Público sobre a Infância e Juventude*, Dr.
39 Miguel Velásquez; Inclusão nas Escolas, Políticas Públicas, com o Doutor em educação pela
40 UFRGS, o Gumercindo Guingle; Relato de Experiência; lançamento do Livro *Infância e Juventude,*
41 *uma Prática em Construção*; Painel – *Como trabalhar a Violência Doméstica e a Drogadição*, Dr.
42 Felipe Matos, do Hospital Conceição. Maiores informações também é com a Ana Cristina e com a
43 Alice. Palestra Temática do lançamento do Livro *Educação Financeira da Família*, dia 22-10,
44 auditório da SMA – Secretaria Municipal de Administração, na Siqueira Campos, 1.300. Fundação
45 Tênis, é o relatório da fundação, foi mandado com uma carta de apresentação. **Sra. Presidente**: Vai
46 passando para ir olhando. **Sra. Luciane Escouto**: Convite da Coordenaria Estadual da Mulher,
47 Academia Literária Feminina, eles vão ter o Espaço Mulher, de 26-10 a 11-11, no saguão central do
48 Memorial do Rio Grande do Sul, na Praça da Alfândega. Haverá a exposição de obras literárias de

49 mulheres. Como as vagas são limitadas e quiser colocar artigos, alguma coisa, é para enviar artigos
50 com no máximo 1.800 caracteres, para coordenadoriadamulher@gg.rs.gov.br. Fórum Estadual de
51 Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil, Proteção ao Trabalhador Adolescente, divulgando a
52 capacitação em Pelotas, dia 25-10, às 14 horas, no auditório do campus da universidade – *Mesa*
53 *Redonda sobre Trabalho Infantil, Perguntas e Respostas*. Também reunião de avaliação e
54 planejamento para 2008. As informações no Fórum, Av. Mauá, na BRT, com a Eridan. O MDCA
55 está completando 18 anos e no dia 18-10, dois horários para que os educandos possam participar
56 sem deixar de comparecer à escola no turno inverso. Eles vão estar fazendo uma comemoração.
57 Então, estão aproveitando a oportunidade para mandar o seu *folder* novo, divulgando a atividade no
58 dia 18, que é amanhã, às 9h30min e à tarde é às 14h30min. Inauguração da Casa Marte Maria, a
59 Madre Superiora, a Denise Sommer, está convidando para a inauguração no dia 27-10, às 16 horas,
60 na rua Dona Teodora, 1.435, bairro Navegantes. **Sra. Presidente:** A inauguração dessa casa seria
61 fundamental os Conselheiros fazerem um esforço de participar, até estender esse convite ao pessoal
62 do Fundo, ir junto o pessoal, porque isso tudo é financiado pelo Fundo, através da Resolução nº 100
63 que essa casa está sendo feita. Acho que vale a pena, dizem que está muito bonito. **Sra. Luciane**
64 **Escuto:** Outra é a solicitação de indicação de representantes do Conselho junto ao Conselho do
65 Orçamento Participativo. Na verdade, é só a gente informar que a Maria Eva e a Ana Cristina que
66 são as representantes. Seria isso. **Sra. Presidente:** Eu tenho esse informe, que o Gilberto já está
67 passando. **Sr. Gilberto V. Hügel Lisboa:** É o V Seminário do Terceiro Setor do Rio Grande do Sul,
68 é um grupo de trabalho que a FASC participa, tem mais outras Entidades. Esse seminário é voltado
69 para a gestão e *marketing* das organizações do terceiro setor. Vai ser aqui no prédio do CMDCA, no
70 12º andar, no auditório do SINDISPREV, dia 07-11. **Sra. Presidente:** O valor é de R\$ 30,00.
71 Carlos, tem um informe? **Sr. Carlos Fernando S. Filho:** É um informe referente à Plenária da
72 semana passada, nós aprovamos 8 colegiados do Conselho Tutelar, a partir de 1º-11, e as duas novas
73 regiões, os dois colegiados assumirem em janeiro, sai uma resolução, inclusive. Ontem à tarde o
74 Prefeito recebeu uma comitiva do Conselho Tutelar e acordou com eles de prorrogar o mandato
75 atual até dezembro. Então, quero socializar com a Plenária para avaliarmos isso, se acatarmos ou
76 deliberamos a manutenção do que foi decidido aqui semana passada. Se nós acatarmos essa
77 definição do Prefeito fica cancelada a formação de 19 e 20, também aquele evento no dia 26, a
78 titulação. Era essa a questão, e também a questão assim, vou pedir aos Colegas Conselheiros, que
79 qualquer sugestão de metodologia de trabalho, alteração de métodos de trabalho, organização,
80 queixa contra algum funcionário, que seja trazido para mim. Novamente aconteceu um pequeno
81 ruído de comunicação e uma sobreposição de tarefas. Então, a gente tem bem claro assim, a parte
82 administrativa dos funcionários aqui do Conselho é com o Carlos e com a Ariadne. Acolhimento a
83 questões políticas, algum encaminhamento de fluxos, para os funcionários, mas fazem com o Carlos
84 sempre antes, para a gente não ter nenhum tipo de inconveniente. **Sra. Presidente:** Em função dessa
85 informação sobre o Prefeito, acredito que o Prefeito vai dar um encaminhamento para a Câmara e
86 até para nós. **Sra. Fátima Regina Leite Cruz:** Boa-tarde a todos. Só informar que no dia 22 a
87 Confederação Nacional dos Trabalhadores e a Câmara de Vereadores vão estar lançando a
88 Campanha Educação não é Mercadoria, que é em defesa da escola pública, pela regulamentação da
89 escola privada. É um evento, às 18h30min, na Câmara de Vereadores, com painel. Está passando
90 um marcador, podem pegar para distribuir. Vai ter uma exposição de arte feita por educadores, por
91 professores também, e um rápido coquetel no lançamento da campanha. Então, estão todos
92 convidados. **Sra. Presidente:** Também tem a questão de um informe, eu acho que todos sabem que
93 abriu um edital do Jovem Aprendiz, que a gente até participou ali no Plaza São Rafael. Abriu dia
94 17-10 e vai o Fórum, até a Elisa deixou aqui um documento convidando para que a gente fosse no
95 Fórum para discutir sobre essa questão, até mesmo porque eles estão recomendando que cada
96 Entidade que faça projeto tem que levar a lista de empresas que vá assumir os adolescentes. Ontem
97 na Executiva nós discutimos um pouco e achamos contraditória essa questão, porque quem tem a

98 atribuição de listar as empresas é a DRT. E esse grupo de trabalho que a gente criou aqui na Plenária
99 era para fazer o estudo, o trabalho da questão do Jovem Aprendiz, fazer um apanhado de todas as
100 leis que foram alteradas, criadas e decretos, para que fizesse uma apresentação aqui para o
101 Conselho, que a comissão por si só termina o trabalho aí e não pode, no meu entendimento, começar
102 a fazer atribuições além do que ela foi eleita. Foi trazido para nós de fazer um encontro de formação
103 com o CIIEE fazendo formação em conjunto, porque o CIIEE ainda nem sequer foi aprovado aqui
104 na Plenária. **Sra. Fátima Regina Leite Cruz:** A gente encaminhou que eles venham aqui dar o
105 retorno da função para a gente tomar as nossas decisões, a gente marcaria com o grupo para vir aqui.
106 **Sra. Presidente:** Até convidaria o CIIEE para trazer esse estudo em uma próxima Plenária, porque
107 eles queriam vir hoje na Plenária. Aí nós seguramos, agendamos para em 20 minutinhos vir
108 apresentar, até para aproveitar dos os Conselheiros, não ser só para a Executiva. **Sra. Fátima
109 Regina Leite Cruz:** Até a DRT a gente vai chamar. **Sra. Presidente:** Isso, aí em nível de Executiva
110 nós vamos chamar a DRT para fazer o compromisso, para que ela possa assumir, senão a Entidade
111 acaba fazendo tudo. Então, a gente tem que ter esse cuidado se a gente começar a fazer tudo. Então,
112 tem que comprometer quem tem obrigações. Agora vamos para a Planilha. **2 – Leitura da Planilha
113 da Plenária anterior. Sr. Agenor Salton:** (*Leitura da Planilha da Plenária nº 032*). **Sra. Luciane
114 Escouto:** Esse Projeto do Contemporâneo não ficou bem, foi aprovado ou não? **Sra. Presidente:**
115 Foi aprovado com a recomendação de ir para o Conselho de Saúde. **Sr. Waldir Bohn Gass:** Foi
116 solicitado para mim de informar a respeito do encaminhamento. Hoje voltou essa questão na
117 Comissão de Políticas. O Conselho de Saúde só tem registro para fins de atestar vinculação com o
118 SUS, não seria o caso de uma instituição como essa, mas se colocou a disponibilização dos pareceres
119 da Secretaria Técnica do Conselho. É um recurso que vocês podem depois usar depois para equipar
120 um projeto na área de saúde. **Sra. Presidente:** Então, é isso. **Sr. Carlos Fernando S. Filho:** Na
121 votação do processo da APAE foram 4 abstenções e não 4 não. **Sra. Presidente:** Carlos, com
122 relação a essa decisão do Prefeito, e acho que ficaria mais adequado o Gabinete do Prefeito mandar
123 por escrito isso para nós, até explicando que vai ser revogado isso. E para alteração o Prefeito tem
124 que mandar para a Câmara. **Sra. Luciane Escouto:** Agora, Leci, eu acho estranho, porque a gente
125 até tentou trabalhar com a proposta de que os das Micros 9 e 10 assumissem imediatamente, mesmo
126 não estando implementada para conhecer o trabalho e R\$ 70.000,00 não poderiam suplementar,
127 agora vão suplementar o salário de 40 Conselheiros, que é muito maior do que teria que ser
128 empregado para os dois meses. É ou não é, Carlos Fernando? **Sr. Carlos Fernando S. Filho:** É
129 pertinente a tua colocação. **Sra. Fátima Regina Leite Cruz:** Ontem na Executiva foi comentada a
130 pressão de vereadores ligando para a nossa Presidente, eu penso que o Conselho tem que se
131 posicionar sobre isso, porque não é assim. Se até agora o Conselho foi parceiro, a Comissão
132 Eleitoral segurou a onda, se é uma decisão que cabe ao Prefeito, qual é o papel deste Conselho em
133 meio o processo de tomada de decisão? Independente de vir por escrito ou não, o Carlos representa,
134 aí nós vamos ficar quietos? **Sra. Luciane Escouto:** Pelo menos teria que ter sido chamado para ver
135 a argumentação. **Sra. Presidente:** Na verdade, a pressão vinha já de uma última semana, eu
136 contatava com as pessoas, inclusive, do Governo, conversei com a Cirse, com o Carlos, foi
137 aprovado aqui com a as representações do Governo nesta Plenária, parecia que tinha uma
138 construção. Além disso, estava existindo, eu acho que Prefeito cedeu às pressões dos vereadores
139 para defender os seus Conselheiros talvez, vinham pressionando. Além disso, as pessoas
140 denunciando dizendo que tal Conselho estava vazio, que tal Conselheiro não ia trabalhar. Quer
141 dizer, se agora, antes de terminar o mandato, até o dia 1º-11 já estão assim, imaginem em novembro
142 e dezembro, vai ser assim, aí não devemos compartilhar, eu pessoalmente não compartilho com
143 pessoas que acham que dinheiro público tem que usar de qualquer jeito e jogar pela janela, ou não
144 trabalhar. Isso eu acho que tem que ser discutido. Até, então, eu acho que nós não estamos aqui para
145 prorrogar, para beneficiar Conselheiros, ou nós podemos discutir, talvez a gente foi imaturo, não
146 discuti profundamente quais são os prejuízos para as crianças e adolescentes da nossa Cidade, mas

147 no meu entendimento não teria prejuízo para as crianças, porque já vinha sendo atendido por esses
148 40 Conselheiros. **Sr. Júlio Fontoura:** Uma sugestão, pede a presença da Coordenação do Conselho
149 Tutelar de Porto Alegre, que ela possa explicar porque querem prorrogação do mandato. Eu percebi
150 em algumas falas deles que a preocupação seria com a Micros 9 e 10, o desenvolvimento do
151 atendimento, se os Conselheiros vão se articular nesse sentido. **Sr. Gilberto V. Hügel Lisboa:** Eu
152 acho que não vai haver nenhum ônus, porque se esses outros fossem assumir iam começar a receber
153 o salário igualmente, não vai ter ônus a mais. É que não tinha previsão orçamentária para a 9 e para a
154 10, que são novas. Aí não teria essa previsão porque a lei foi aprovada este ano, não pode gerar uma
155 despesa, tem que ter um ano, para 2008 está previsto a 9 e a 10 e o salário. Então, não vai haver uma
156 despesa maior. **Sr. Júlio Fontoura:** Essa preocupação deles com a 9 e a 10, pelo o que eu entendi
157 na fala deles, tem um pouco de sentido, já estão mais experientes nesse momento, vão poder
158 entregar de repente em melhores condições para os novos Conselheiros Tutelares, indo por essa linha.
159 **Sr. Gilberto V. Hügel Lisboa:** Justamente por isso o pessoal tem que ir se adaptando nesse
160 período. **Sra. Presidente:** Vou ser bem clara. Eu já fui Conselheira Tutelar, uma transição não se
161 faz em dois meses e não vai mexer em só duas micros, via-se mexer em todas as micros. Vai ser
162 feito com acompanhamentos, com uma equipe técnica comprometida da manhã à noite, não vai
163 conseguir fazer em menos de seis meses. Quem se elegeu que vá se capacitar. **Sra. Alice D.**
164 **Bittencourt:** O que a gente poderia cobrar é um planejamento dessa transição. **Sra. Presidente:**
165 Então, agora vão esperar por escrito essa decisão para podermos revogar a resolução que fizemos
166 na semana passada, senão vamos perder a tarde defendendo a micro A, a micro B, porque a nossa
167 defesa deve ser em defesa da criança e do adolescente, não a Conselheiros, para favorecer A ou B. e
168 vamos agregar a proposta da Alice de pedir para o Governo o planejamento por escrito de como vai
169 ser monitorada essa transição das regiões. **Sra. Luciane Escouto:** Eu concordo com o
170 encaminhamento da Alice, só que tem um porém, enquanto não chegar essa decisão por escrito fica
171 valendo o que a gente decidiu. **Sra. Presidente:** Exatamente. Nós temos que colocar a planilha em
172 votação, com essa função já ia esquecendo. Então, quem está de acordo, por favor, levante a mão.
173 Alguém contra? Abstenções? Uma abstenção. Nós temos a questão do nosso edital, até a semana
174 passada já estavam sendo avaliados mais de 70 projetos, na verdade, na Executiva a gente viu que
175 não é avaliação, é levantamento. Não é isso, Gilmar? **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Esse assunto dá
176 pano para manga, algumas estão fazendo avaliação, outros estão fazendo só a identificação das
177 formalidades. **Sra. Presidente:** Mas não daria para um grupinho ir fazendo a identificação de
178 documentos e o restante dos Conselheiros que tem mais prática, até pedi que a Iara viesse ajudar
179 nessa avaliação, porque nós estamos entrando no mês de novembro e nós temos presa, as crianças
180 estão precisando desse recurso. Então, nós temos que fazer um esforço grande. Não dá para começar
181 a já ir avaliando os projetos? **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Não vai adiantar, porque a gente nem tem
182 distribuído por região. No meu entendimento nós temos que pegar toda essa planilha que está sendo
183 feita para cada um dos projetos, lançar uma planilha eletrônica para termos o conjunto dos projetos
184 que estão sendo inscritos. A partir daquilo nós temos que validar se essas Entidades têm registro
185 aqui no Conselho, se estão em dia, porque uma coisa é avaliar o projeto, outra coisa é saber se essa
186 Entidade está habilitada a participar do edital. Depois que tivermos o conjunto todo é rápido, porque
187 a gente consulta o cadastro e identifica isso. Outra coisa que tem que identificar também, batendo
188 contra o cadastro, e eu acho que é uma limitação do cadastro aqui do CMDCA, é ver se a Entidade
189 que está se habilitando para determinado programa, se ela tem inscrição naquele programa. Nós
190 temos a necessidade de ter um cadastro atualizado e senão tiver vamos ter que no decorrer do nosso
191 mandato fazer isso, atualizar o cadastro, manter em dia, para a gente ter essas informações. Isso é o
192 que tem que fazer, depois tem que ver se a Entidade não tem nenhuma pendência na FASC, na
193 SMED ou aqui no Conselho mesmo, no FUNCRIANÇA. Depois, a partir do número de crianças
194 que cada um dos programas vai estar relacionado identificar quanto cabe a cada um, mas nós temos
195 que ter o conjunto todo, porque o valor chega a partir do todo, tem que saber o número de crianças

196 para dividir proporcionalmente. **Sr. Agenor Salton:** Já pegar um prazo para as pessoas entregarem
197 algum documento, porque no ano passado se ficou esperando um mês, um mês e meio, ah, porque
198 ainda falta uma Entidade entregar um documento. **Sra. Luciane Escouto:** A nossa preocupação na
199 Executiva, as gurias também conversaram comigo, que é essa questão, vocês fizeram uma planilha,
200 como a gente tinha pensado. Por exemplo, aqui a gente tem o Grupo Espírita Cabana da Paz, tem os
201 programas inscritos, Trabalho Educativo e SASE; situação financeira da prestação de contas, aqui
202 não diz nada e isso é essencial para saber se pode gerar o recurso ou não. Dentro dos documentos
203 está a ata, CNPJ e a planilha. Tem a assinatura de três Conselheiros, mas não tem um parece. Até o
204 ano passado a gente analisava a documentação e nas observações colocava: “Concordamos com a
205 aprovação”; aqui não tem nada, todos os projetos estão assim. Então, a planilha está bem completa,
206 mas tem que ter a observação do grupo, se está ok ou não o projeto, senão vai ter que passar por
207 uma avaliação. Vocês lembram que a gente pediu a listagem da SMED, da FASC para o
208 FUNCRIANÇA dar uma olhada e ver quais as Entidades que estão ou não. Este projeto está aberto.
209 **Sra. Eulina Antunes:** Nós no primeiro dia, até na primeira segunda-feira e na terça, o Agenor, eu e
210 a Elisa, nós tínhamos nos disponibilizarmos, aí não abrimos as caixas para esperar na quarta-feira
211 para reunir o grupo e tiramos uma linha. Então, tentamos pontuar alguns itens para todos os
212 Conselheiros que viessem seguir a mesma linha. Todos os projetos que nós analisamos, eu, o
213 Agenor e a Alisa, que tem as nossas assinaturas, todos tem parecer, todos tem encaminhamento para
214 a Dalva e todos foram vistos na íntegra, inclusive, na lista das crianças as idades, a data de
215 nascimento, os enquadramentos todos, se tem planilha eletrônica, como está, estão todos prontos.
216 Inclusive, consta um número x por programa e na listagem não está completa ou não está de acordo.
217 Então, nós colocamos que listagem de criança não está de acordo com o número identificado no
218 projeto. Além dessa folha-rostro nós fizemos aquela listagem para a Dalva com o nome da
219 instituição, o que estava faltando e todos que analisamos por dia. **Sra. Elisabete Bortoluzzi:** Pontos
220 meio questionáveis a gente anotou para discutir em conjunto. **Sra. Eulina Antunes:** Os que nós não
221 concordamos, ou que não achamos no direito de decidir, então, colocamos itens para decidir com o
222 grande grupo. **Sra. Dalva Franco:** Ontem o Gilmar fez no Excel a planilha, ele sugeriu fazer pela
223 folha de rosto e não por aquela planilha. **Sra. Eulina Antunes:** A gente tem uma relação de quantos
224 projetos analisamos por dia. Nós separamos lá no canto, atrás da mesa do computador, as duas
225 caixas que nós fizemos. A única coisa que nós vimos diferença é aqui: “Verificar registro de
226 programa, abrigo e educação infantil; verificar as listagens de idade”. Aí na relação nós
227 identificamos aqueles que estão além, o que não tem nós não colocamos nada. Tem muita idade na
228 listagem, tem nascimento 1942, tem 46 anos. **Sra. Elisabete Bortoluzzi:** É PCD. **Sra. Rosane**
229 **Passos da Silva:** Leci, são aspectos que nós observamos, analisamos os projetos. Eu penso que se
230 quando eu conferi a listagem, a instituição encaminha nos documentos anexos 100 crianças, eu vou
231 para as listagens de 96, ou eu mesma altero a lista, coloco 96 e rubrico, e vai se passar uma percapta
232 por 96, ou, então, a gente chama a instituição para que ela mesma altere. Eu acho que chamar a
233 instituição também é uma coisa que tem que ser esclarecida. Nós até conversamos e entendemos
234 porque um projeto com valores a partes, aí vamos chamar a instituição. A gente discute, mas aí
235 houve aquela questão, para a necessidade de orçamento se não vai receber? Se a instituição está
236 pedindo trinta e vai receber três? Então, tem que fazer uma linha de ação, os critérios, se vamos
237 chamar a instituição ou não. **Sra. Luciane Escouto:** A questão é a seguinte, a gente não discutiu a
238 metodologia de avaliação e eu estava olhando, aqui tem observações, as observações são boas:
239 “Está faltando solicitar planilha, cadastro de diretoria”, e tudo mais. Tem os que não tem nada, eu
240 acho que os que não tem nada o processo está em aberto. Outra coisa, essa situação financeira vocês
241 sabem que acaba sendo primordial no fechamento. Então, se a gente conseguir pelo menos afirmar
242 as observações, ver o que está posto ou não, se o projeto está aprovado ou, se a gente tem que
243 chamar para esclarecer ou não a Entidade também; porque é uma coisa que demanda tempo. Essa
244 parte da solicitação financeira a gente pode até deixar para o último momento, mas aqui nas

245 observações o mínimo é a gente colocar o que achou do projeto. Aqui, tudo bem, está avaliado, mas
246 mesmo com essas condições vamos chamar a Entidade, pedir para ela entregar aqui na Secretaria
247 esses documentos e colocar que o projeto estará aprovado a partir disso aqui, isso tem que estar
248 inscrito. O que não está inscrito não está dado. **Sr. Agenor Salton:** Esses projetos foram estudados
249 antes da gente ter a listagem da FASC. **Sra. Presidente:** Vamos começar a encaminhar, senão vão
250 ficar a tarde toda aqui. Uma das coisas que a Eulina colocou, nós paramos e tiramos uma forma de
251 trabalhar, aí fizemos assim, o Gilmar está fazendo uma lista. No meu ponto de vista acho que é até
252 uma coisa de ir listando e outro grupo ir avaliando. Agora, tem a questão da metodologia. Essa
253 questão da SMED e da FASC só vai-se olhar aquela Entidade que estiver com problema de
254 inadimplência, não todas, acredito que 95% estão ok. **Sra. Luciane Escouto:** Essa parte sim a gente
255 pode deixar só para a Comissão de Finanças avaliar isso. Pegar aquela lista da SMED, da FASC e
256 do Fundo para ver se está adimplente ou inadimplente, aí vocês aqui rubricarem, para agilizar e não
257 precisar voltar tudo. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Para mim nós temos que identificar todos os
258 projetos que estão inscritos, nós não temos hoje, estão aí nas caixas, eu não sei. Nós temos que ter
259 tudo tabulado, depois é fácil, a gente classifica, aí as facilidades da informática, em uma planilha
260 eletrônica a gente classifica por CNPJ, que é a ordem, que é a SMED e manda para nós aqui. Em 5
261 minutos tu vê quem está em dia e quem não está, já coloca do lado. E as dificuldades que a
262 Entidade apresenta vocês devem propor um encaminhamento para isso. O número de crianças, para
263 mim vale o que está na lista, tirando as idades e não sei o que, não é o que a pessoa escreveu ali, no
264 projeto ela escreveu 100, no outro 90 e tem uma lista com 30, o que vale são os 30. E eu acho que
265 nós vamos ter que chamar a Entidade. **Sra. Rosane Passos da Silva:** A gente altera para 30. Está
266 aprovado, mas falta a listagem ficha. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Vamos combinar isso, então, o
267 que está valendo do número é o que vem pelas listas, quando tem lista, evidentemente. E a questão
268 da planilha eletrônica, eu acho importante a gente ter criado essa idéia, apesar de não ter sido muito
269 bem apropriada. E as Entidades mandarem informatizado uma lista em Word, em vários formatos, é
270 difícil depois colocar tudo em um arquivo que pode ser útil para tirar duplicidades. **Sra. Rosane**
271 **Passos da Silva:** Eu penso que se não só todos os projetos que têm, dispensa esse item e segue o
272 passo. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Para chegar até o número de crianças a gente pode até
273 desconsiderar, mas no momento em que a Entidade for chamada para assinar o plano de aplicação.
274 **Sra. Rosane Passos da Silva:** Mas não vai chamar. **Sra. Presidente:** Depois é liberado já o projeto,
275 porque o Fundo já aprovou. Gilmar, se olhar bem o nosso edital, lá está “planilha eletrônica e
276 listagem”, não é “ou”. Isso causou problema, porque teve umas que trouxeram listagem, trouxeram
277 eletrônica, outros mandaram por *e-mail*. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Nós cometemos um outro erro
278 nesse edital, tem vários erros nesse edital. **Sra. Presidente:** Tudo bem que teve erro, mas nós vamos
279 ter que trabalhar e conduzir ações. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Eu proponho que nesse momento a
280 gente desconsidere a planilha. **Sra. Presidente:** Eu também acho. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** No
281 momento da pessoa ser chamada aqui para assinar o plano de aplicação, isso mostra também que
282 não tinha que estar dentro desse edital aquela planilha de plano de aplicação, a Entidade não tinha
283 que estar dizendo um valor, é bobagem, porque ela não sabe qual é o valor. Por isso acho que não
284 precisa, se ela assinou aquilo a lápis ignora, aquilo não tem importância, tanto faz. Se ela não
285 colocou a conta bancária também não tem importância, ela vai dar depois quando vir assinar. **Sra.**
286 **Presidente:** Então, quando for aprovado o projeto vir assinar. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:**
287 Exatamente. Isso é uma proposta, eu quero sugerir que a gente desconsidere aquele plano de
288 aplicação. **Sra. Presidente:** Nós não precisamos discutir se o valor é tanto, vai ser dividido igual
289 para igual lá os 40%, isso está no edital, não precisa votar. Então, vamos adiante. **Sra. Joice S.**
290 **Gonçalves:** Eu quero fazer uma ponderação quanto á listagem da SMED, até porque eu acho que
291 esta Plenária vai ter que tomar uma posição em relação a essa listagem, diferente da listagem que o
292 Fundo oferece, até porque o Fundo se refere a estudos pontuais. Então, a instituição se inscreveu em
293 um recurso, ela não prestou contas daquele recurso, ela não pode concorrer a outro, seja via

294 Resolução nº 100 ou edital. A SMED, ao contrário, pega a prestação de contas a partir de um
295 decreto e existem instituições que têm pendências sim desde do ponto de vista legal desde 2004, que
296 são as primeiras instituições daquela listagem. Então, hoje sim recebendo repasse essas instituições,
297 foi solicitada aquela discussão do renegocia, repensa, mas estão pendentes sim. O último nome
298 daquela listagem é que o repasse está suspenso, porque todas as negociações foram feitas e não se
299 conseguiu chegar, o decreto não foi atendido e não existe possibilidade de atender. Então, parece-
300 me que esta Plenária precisa definir se vai considerar pendência realmente, assim como o Fundo,
301 para concorrer ao edital, ou se quem está em negociação com a SMED, que são os primeiros nomes
302 da lista, se podem concorrer ou não. **Sra. Presidente:** Inadimplência é quem deve, não se propõe a
303 pagar e nem negociar. Agora, pendência todas as Entidades às vezes por uma vírgula fica pendente
304 com alguma coisa. Nós não podemos mudar a regra do jogo agora no andar das coisas, temos que
305 seguir o edital. Joice, eu acho que o teu esclarecimento é bom, porque olhar uma coisa às vezes por
306 uma pendência mínima aí se deixa a Entidade de lado. **Sra. Alice D. Bittencourt:** A SMED está
307 entendendo que apesar daquela pendência ela pode. **Sra. Conceição Inaiá de Andrade:** Eu queria que
308 a gente simplificasse um pouco todo esse trabalho, que o Gilmar e a Luciane fizessem essa
309 metodologia por grupo, um grupo analisa um número de crianças, outro grupo se está inadimplente
310 ou não. Eu acho que a gente tem que considerar muito esses aspectos, quem já está pagando está em
311 pendência, mas está pagando, até o próprio INSS já está com o nome limpo, pode receber. Então,
312 tem que ter gente da SMED e da FASC juntos trabalhando. E o número de crianças é muito
313 importante, é até a primeira vez que elogio a SMED, porque ela está fazendo uma coisa muito certa,
314 está pedindo para as Entidades o nome das educadoras, onde atuam, porque tem Entidade que tem
315 educador que está na prestação de contas, estão pagando funcionários-fantasmas. Daqui a pouco vão
316 pensar que nós estamos fazendo isso, quando a gente está querendo fazer tudo certo. Então, eu acho
317 que a gente tem que se dividir em grupo, porque assim não vai dar, e que se tenha gente para
318 trabalhar, porque até agora pouquíssimas pessoas estão trabalhando. **Sra. Presidente:** Vamos fazer
319 um encaminhamento para fechar. Tem questões que cabem à assessoria da SMED, consta no
320 convênio que tem uma assessoria que vai lá ver quem trabalha e quem não trabalha, não cabe a nós,
321 nós não somos fiscalizadores das Entidades, a gente acompanha e delibera. Eu queria sugerir, por
322 exemplo, essa questão de que inadimplência é uma coisa e quem está em negociação é outra, que o
323 Fundo acompanhe e ver com o Carlos da possibilidade do pessoal do Fundo acompanhar as
324 comissões, até para garantir essas diretrizes. E também nós olharmos com muito carinho, com muita
325 seriedade a avaliação dos projetos para não deixar as Entidades prejudicadas. Novembro está aí, tem
326 dívida, os doadores estão fechando as portas, as Entidades estão muito mal. Um edital no ano para
327 uma migalha de dinheiro, desculpa, mas não saber avaliar e ficar arranjando problema onde não
328 tem! Estou chamando isso para mim também, para nós, porque nós temos que dar conta. Se fosse
329 um rio de dinheiro, mas uma migalha! **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** No edital diz aqui: “Que não se
330 encontre inadimplente junto à SMED, FASC e Fundo”. **Sra. Presidente:** Eu sugeri agora, que o
331 pessoal do Fundo olhe a questão da listagem junto com vocês, porque inadimplente é aquela
332 Entidade que está totalmente fora. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Mas se mandaram a listagem e essas
333 Entidades estão inadimplentes, deu. **Sra. Joice S. Gonçalves:** naquela listagem da SMED os 5
334 primeiros devem, não negam e estão tentando se organizar para um dia pagar. O último nome da
335 listagem diz: “Devo, não nego, mas não vou pagar”. É isso que eu estou dizendo, todos estão
336 inadimplentes sim, porque o decreto diz que se não prestou contas está inadimplente. Agora, se toda
337 essa prestação de contas vai fechar, não sei. **Sra. Presidente:** Por exemplo, tem Entidades que
338 devem para o INSS, vai lá na Receita Federal, faz um acordo para pagar de seis em seis meses, eles
339 dão um comprovante de que a Entidade fez um acordo e está pagando. Não é mais inadimplente a
340 partir do momento que fecha um acordo. Que quem deve às vezes R\$ 0,90 lá na FASC? Aí vai
341 prejudicar a Entidade? É diferente. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Então, é baixar marreta em quem
342 está na listagem? **Sra. Presidente:** Qual é a proposta da Luciane? Que uma pessoa da Comissão de

343 Finanças, junto com o pessoal do Fundo analise e dê o parecer. Está sendo feita a tabulação e o
344 outro grupo analisando o projeto. São pouquíssimas Entidades, pessoal, não temos que dar tanto
345 valor. **Sra. Alice D. Bittencourt:** Então, essas Entidades que constam como inadimplentes com a
346 SMED, mesmo negociando estão fora? **Sra. Joice S. Gonçalves:** Na verdade, são inadimplentes.
347 **Sr. Waldir Bohn Gass:** Não tem como ser diferente formalmente. **Sr. Agenor Salton:** Mas eu
348 acho que se negociou, está pagando e tudo mais é diferente. **Sra. Alice D. Bittencourt:** Há um
349 decreto municipal que não prevê isso, está inadimplente. **Sra. Presidente:** Aí tem que ser uma
350 pessoa da finanças junto ao Fundo. E se botar uma Entidade que não está inadimplente, que está
351 tudo certinho, botar em uma lista, pode entrar com um processo de danos morais. Eu estou com a
352 listagem, não são tão pouquinhos. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Claro, se o Fundo está mandando
353 isso é porque é. **Sra. Presidente:** Sem sempre. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Eu não vou questionar
354 se está certo ou não está certo. **Sr. Gilberto V. Hügel Lisboa:** No mínimo essas 18 aí devem ter
355 sido notificadas que estão inadimplentes, pelo menos deveriam. **Sra. Presidente:** Tem que saber.
356 **Sra. Eulina Antunes:** Eu fiquei sabendo de uma Entidade que não sabia que estava devendo, só
357 ficou sabendo quando tentou entrar no edital, ela não sabia. Nunca entraram em contato. **Sr. Gilmar**
358 **Dalósto Rossa:** Tem esse problema porque a gente não botou a mão na massa, porque se a gente
359 tivesse trabalhado mesmo esse problema já teria há muito tempo se identificado. **Sra. Presidente:**
360 Então, vamos terminar o que falta e o grupo avaliar de acordo com o que tem que ser avaliado. Em
361 outros anos, com menos Conselheiros, sem grandes discussões, foi trabalhoso, mas todos os
362 Conselheiros trabalharam. Este ano se tentou simplificar e parece que está mais complicado ainda!
363 Eu acho que essa tabulação que tu estavas fazendo, toca avaliando, mas outro grupo já pegando por
364 região e avaliando os projetos. Até ver a questão do grau da inadimplência, porque pode ter
365 problemas sim da Secretaria, ou até mesmo do Fundo. E se tem problema por que não foi
366 notificado? **Sra. Alice D. Bittencourt:** A gente tem um prazo para terminar essa avaliações? **Sra.**
367 **Presidente:** É para ontem, Alice. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Aqui diz até o dia 24. **Sra.**
368 **Presidente:** Mas se a Entidade não sabe que tem problema como vai vir? **Sra. Alice D.**
369 **Bittencourt:** Se está no edital, tu sabes que tem esse problema de inadimplência, a Entidade sabe
370 que tem que entregar até o dia 24 e está inadimplente. **Sra. Rosane Passos da Silva:** Mas não sabe.
371 As instituições encaminharam o projeto, estão inadimplentes, o projeto é aprovado, o problema é ser
372 inadimplente, avisa a instituição. **Sr. Gilberto V. Hügel Lisboa:** No momento que ela entregou viu
373 que está em dia. **Sra. Rosane Passos da Silva:** E se ela não sabe, senão foi notificada? **Sr. Gilmar**
374 **Dalósto Rossa:** Aí ela não pode ser considerada como inadimplente. **Sra. Presidente:** Por favor,
375 vamos parar com esse debate julgando as Entidades. **Sr. Carlos Fernando S. Filho:** Proposta de
376 encaminhamento. Os avaliadores dos projetos do edital passa para o e-mail da Junta Administrativa
377 o nome das Entidades onde estão constando algum tipo de irregularidade, não precisa citar se é
378 FASC, SMED ou o Fundo. Só passa a alista dos nomes que a gente já conversa com o jurídico da
379 FASC, o CETAC da FASC, para ver se há algum equívoco nosso, ou com alguma das duas
380 Secretarias. Aí a gente vai ter um paralelo com o que está sendo feito aqui. **Sr. Gilmar Dalósto**
381 **Rossa:** Cada órgão sabendo o que é estar inadimplente, a Entidade sempre ter sido notificada, ter
382 tido prazo para defesa e ter sido não aprovada a defesa dela, isso é estar inadimplente. Então, a
383 partir disso a SMED manda para nós a relação: “Quem está nessa situação são tais Entidades, se
384 apresentarem projeto não considerem como aceitas”. Eu acho que é assim. **Sra. Eulina Antunes:**
385 Um exemplo, a MITRA, aquela história do fogão que foi aprovado lá em janeiro, está aqui. Eu fui
386 olhar duas que me procuraram e vi. **Sra. Presidente:** E foi aprovado favorável. **Sra. Eulina**
387 **Antunes:** Ela tem a documentação toda, foi aprovado e está aqui como inadimplente. E aí? **Sra.**
388 **Presidente:** Isso é confuso. **Sra. Joice S. Gonçalves:** Então, tem que pedir para o Fundo a partir de,
389 então, que comece a notificar as instituições, porque até me surpreende isso. **Sr. Carlos Fernando**
390 **S. Filho:** Elas são notificadas. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Quando nós formos bater o martelo que

391 aquela Entidade está fora, nós temos que ir lá no Fundo. **Sra. Eulina Antunes:** E verificar caso a
392 caso? Imagina a trabalhadora. **Sr. Carlos Fernando S. Filho:** Vou repetir. Essas que estão tendo
393 problemas passa a lista das instituições. **Sr. Gilberto V. Hügel Lisboa:** A proposta do Carlos é a
394 mais correta no momento. **Sra. Presidente:** O Carlos deu o encaminhamento. **Sr. Gilmar Dalósto**
395 **Rossa:** Mas é o que eu digo, depende da condição de avaliação. **Sra. Joice S. Gonçalves:** Na
396 verdade, a instituição que leu o edital e tem consciência de que está com dívida, ela nem trouxe um
397 projeto. Então, quem sabe a gente faz um levantamento de quantas instituições apresentaram o
398 projeto e estão com pendências e a partir de, então, a gente define o encaminhamento. **Sr. Carlos**
399 **Fernando S. Filho:** Tem outra questão, a Eulina me chamou a atenção na semana passada sobre
400 isso. Algumas Entidades encaminharam o seu projeto para participar do edital, colocando *x* metas
401 de atendimento. E na averiguação a Eulina me salientou assim: algumas delas, na realidade, não
402 estão atendendo isto aqui. Proporcionalmente o repasse de recurso vai ser bem menor do que elas
403 estão pensando quando fizeram o projeto. Tem até meta de idoso aí, adulto, idoso e jovem adulto,
404 quando o nosso edital é específico com um recorte, só que isso também tem que constar aqui. Vai
405 acontecer de Entidades acharem que vão receber *x* mil reais e vão receber bem menos. **Sra. Rosane**
406 **Passos da Silva:** É só analisar os dados de nascimento que tem ali e o número de pessoas. **Sra.**
407 **Presidente:** Então, está acordado, vamos criar um grupo de trabalho? O que foi encaminhado? A
408 tabulação do Gilmar de estar fazendo a avaliação, que dá para formar várias equipes aqui, de
409 preferência Conselheiros que já participaram de avaliação, de acordo com o que a Eulina colocou,
410 três Conselheiros colocar a assinatura. Se tiver problema de inadimplência consulta com o Fundo,
411 listagem bota no computador. O Carlos vai ver os profissionais que podem colaborar para dar a
412 garantia do processo. Nós temos uma semana para andar com isso. Então, está ok, gente? Vamos lá,
413 nós temos comissões. Tem comissões? Quais são? De políticas tem? Vamos, Elisa, políticas. **3 –**
414 **Debates e deliberações: Comissões, Finanças, Políticas e Reordenamento. Sra. Elisabete**
415 **Bortoluzzi:** Na Comissão de Políticas hoje avaliamos 6 projetos, encaminhamos para a Comissão
416 de Finanças, outros vários vamos ter que chamar as instituições para prestar esclarecimentos, para
417 anexar documentos, para dar uma melhorada no projeto. Um critério que a Comissão de Políticas
418 está adotando para avaliar os projetos é pela data de entrada deles, nós estamos pegando os projetos
419 mais antigos e avaliando. E nós não concordamos em ceder a pressões de algumas Entidades que
420 estão ligando e forçando a avaliação de projetos. A gente vai permanecer pela data de entrada dele
421 sim, independente de ser uma instituição grande ou pequena. Que conste em ata esse procedimento
422 que a Comissão de políticas discutiu hoje pela manhã e adotou como critério. Nós temos 4 que não
423 avaliamos e que foram os 4 recebidos no dia 10-10, semana passada. **Sra. Luciane Escouto:** Então,
424 dentro desses critérios, que eu concordo, mas vamos ter que falar com o Carlos Fernando, que é o
425 representante dos funcionários, porque eu enquanto Instituição USBEE dei entrada aqui no dia 18-
426 09 de um projeto. É como eu disse, eu estou aqui trabalhando tanto quanto qualquer Conselheiro e
427 ele só foi entrar na Comissão de Políticas no dia 10. Nós não tivemos Plenária por falta de *quorum* e
428 outra por causa da Conferência Estadual. O que foi passado para o Luiz Henrique? Que a Prefeitura
429 agilizaria o protocolo lá, muito mais rápido, mas 20 dias para esse trâmite! Eu estou-me sentindo
430 prejudicada, todos nós aqui da sociedade civil trabalhamos voluntariamente, dando o nosso
431 empenho o nosso profissionalismo, e quando a gente precisa, não precisa agilizar, só pedi para
432 encaminhar e se tornou um trâmite um pouco desnecessário. Eu disse para a Elisa, se é assim a
433 gente volta para a rotina, que ficava tudo contemplado na Finanças e a Finanças que dava a
434 deliberação final, aí chegava na Plenária todo mundo: “Ah, eu tenho dúvida dessa concepção do
435 projeto”. Então, para terminar com isso se passou para as comissões, só que isso está prejudicando o
436 andamento. A gente está tentando fazer algo que agilize, mas essa questão de 20 dias para entrar um
437 processo, não sei como a gente pode agilizar. Eu estou muito chateada, porque eu sou uma pessoa
438 que sempre respeitou o fluxo, nunca burlei nada, mas se seu soubesse que o fluxo estava tão ruim
439 tinha apresentado esse projeto antes. Quer dizer, estou sentindo na pele agora, porque é como eu

440 disse para a comissão, eu não estou pedindo favor para ninguém, estou pedindo uma autorização
441 para captar recurso, que é um direito que a minha Entidade tem por uma resolução que foi aprovada
442 por este Conselho. **Sr. Carlos Fernando S. Filho:** Nós temos duas instâncias de circulação dos
443 projetos e processos. Então, há duas semanas me disseram que várias instituições estão ligando para
444 o Fundo, querendo saber como está o seu processo. Alguns processos, e esse é um deles, não tinha
445 sido repassado para as comissões e nós não estávamos nos reunindo. Então, se tu tirares os finais de
446 semana e mais os dias que nós não nos reunimos, não houve como passar o processo. Então, isso
447 normalmente não acontece, foi escolha nossa, de Plenária e de Presidência, a gente priorizar outras
448 questões. Qual foi a diretriz de coordenação geral do CMDCA, FUNCRIANÇA e Fundo? Toda
449 Entidade que ligar e o seu processo estiver nessa situação, vai demorar. Isso é um problema de
450 vários, não adianta a gente querer culpar o Luiz Henrique, porque não é culpa dele. **Sra. Elisabete**
451 **Bortoluzzi:** E não foi só contigo, hoje uma outra instituição de grande porte de Porto Alegre
452 também ligou, também pressionou por essa questão de que está com o dinheiro, precisa liberar e não
453 está dando. Eu fui olhar e vi outro projeto que a gente recebeu dia 10-10, que teve entrada lá em
454 setembro. Então, por mais que a gente se esforce a gente tem avaliado projeto por projeto. Se tem
455 alguma coisa que não está clara, que dá para melhor, a gente está chamando a Entidade, a gente está
456 agilizando por telefone, senão com isso se perde uma semana. Então, já liga e diz que precisa disso,
457 disso e disso. Então, a gente tem se esforçado. **Sra. Eulina Antunes:** A minha instituição está desde
458 agosto aqui dentro. **Sra. Elisabete Bortoluzzi:** Nós temos quatro projetos parados lá, que são do dia
459 10-10, o resto foi entre ontem no mutirão e hoje. Tem outros que estão parados, que são esses que
460 eu falei, deu; mas mesmo assim a gente vai-se reunir terça-feira da semana que vem de novo, o
461 mutirão, para eliminar esses quatro. **Sra. Presidente:** Eu vejo que a questão aqui parece que é o vai
462 e volta. Em princípio estava tudo ok, o que é dito para mim é: “Estamos-nos divertindo, está tudo
463 ok, está tudo maravilhoso, estamos zerados”. Para quem atende criança 20 dias é uma eternidade!
464 Eu acho que às vezes a gente tem que parar, não pode ser uma questão de jogo de poder, de
465 comissões, ou de pessoal, porque é a Entidade tal que vamos dar um jeitinho, ou prejudicar, ou
466 segurar que ela é igual a nós. Hoje pode ser o da Luciane, amanhã pode ser a minha e Entidade que
467 participa do Conselho é visada, controla e fiscalizada. E vou dizer uma coisa para vocês talvez
468 como desabafo, eu olhei na lista, até a Associação Comunitária do Campo da Tuca inadimplente ali
469 e não é verdade. Em uma semana nós recebemos quatro fiscalizações, desde o CREAS, várias
470 fiscalizações indo na nossa Entidade. O que é isso? Não é denúncia, não é perseguição? E por quê?
471 Porque está no Conselho Municipal. Eu sei a comissão estava com dificuldade, a gente estava
472 pedindo para mais Conselheiros ingressarem nas comissões, mas também não dá para segurar
473 muito. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Essa demora de tramitação aqui dentro de projetos, várias vezes
474 Entidades vieram reclamar que o processo está trancado. Então, essa falha não é uma perseguição
475 ou alguma coisa dirigida contra a USBEE. Eu estou dizendo que não é isso para a gente descartar
476 essa possibilidade, porque é uma Entidade da coordenação. O que era um problema da Comissão de
477 Finanças ter que ficar responder por tudo, eu acho que era um problema mesmo, mas a mudança do
478 fluxo foi boa idéia. Agora, nós não temos que questionar porque determinado projeto foi
479 prejudicado, ele foi prejudicado nessa tramitação. E esse prejuízo que a Entidade está alegando,
480 vamos combinar, chegou aqui no dia 10, hoje é 17, faz uma semana e ficar cobrando da comissão
481 que em uma semana não deu um parecer, é demais! A gente pode questionar porque demorou do dia
482 20 até o dia 10, isso a gente pode ver, mas não cobrar da comissão. A gente tem que tocar uma certa
483 ordem como estão dizendo, a ordem de chegada, depois disso vai para outras comissões ainda. Eu
484 não quero chegar aqui: “E aí, vai ser aprovado?” Ah, só um pouquinho! Quando chegar nós vamos
485 ver se não temos outras coisas para deliberar, aí vamos seguir a rotina normalmente. Agora, tem que
486 ser entregue com antecedência. Eu me admiro de achar que agora, porque vai entregar o projeto a
487 coisa vai acontecer rapidamente. Se tinha condições de entregar há três meses por que não entregou?
488 Que entregasse há três meses aras para poder tramitar aqui dentro. Não dá para entregar na última

489 hora e querer que seja a toque de caixa porque entregou tarde demais e aqui dentro as comissões
490 serem pressionadas exageradamente como neste caso está sendo cobrado. **Sra. Presidente:** Gilmar,
491 mais uma vez, foi colocado que teve momentos aqui que entrava processo, que a Dalva estava
492 fazendo o trâmite ali com protocolo, direitinho, assinado e passado para as comissões, não estava
493 passando uma semana. Às vezes chegava no mesmo dia, terça-feira eu vinha aqui, no mesmo dia já
494 era passado para as comissões. Agora, é responsabilidade, chegou, não pode ficar 20 dias para
495 passar para uma comissão. Ninguém está acusando a comissão, tu que estás falando que parece a
496 comissão. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Eu fui cobrado fora desta Plenária aqui que eu não queria
497 decidir esse projeto. **Sr. Carlos Fernando S. Filho:** Colegas Conselheiros, esse processo que foi
498 citado, dia 23-09 ele chegou aqui, foi encaminhado para a Sete de Setembro para abertura de
499 processo, ele volta dois dias depois, aí é no final da semana, não é início de semana. No início da
500 outra semana a Comissão de Políticas não se reuniu, não foi para a comissão e a Plenária foi
501 cancelada, passou mais sete dias, aí que entra. Então, a gente também tem que se dar conta que
502 existe uma responsabilidade mútua, é uma parte administrativa de Prefeitura e uma parte técnica,
503 política de Conselheiros, quando as duas não se sintonizam o que dá é isso. Agora, não pode eximir
504 algumas das partes, aí eu concordo com o Gilmar, nós não temos que priorizar ninguém. **Sra.**
505 **Eulina Antunes:** Ninguém está pedindo para priorizar. Só um exemplo que eu dou, não questionei,
506 não falei nada com ninguém porque eu tenho um projeto ainda que está aqui dentro. Então, eu não
507 me preocupei com ele, só que ele está aqui desde o mês de agosto. **Sr. Carlos Fernando S. Filho:**
508 Então, traga para a Plenária, para a Executiva. **Sra. Eulina Antunes:** Eu não fui bater em porta,
509 fiquei sabendo que ele encaminhou hoje. **Sra. Presidente:** Chega, não vamos personalizar! Tem um
510 problema e nós temos que fazer andar. Gilmar, tu eras uma das pessoas que mais cobrava que o
511 fluxo interno tinha que andar rápido. Então, chegou, tem que andar. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:**
512 Tem que andar quando há uma morosidade injustificada. **Sra. Luciane Escouto:** A Eulina tem que
513 passar direto para a Finanças, porque agora é época de captar recursos. Se a gente não tem
514 condições enquanto Conselheiros de dispor horário para estar aqui, então, que a gente agilize e
515 passe direto para a Comissão de Finanças, aí as dúvidas se tira em Plenário. **Sra. Eulina Antunes:**
516 Se o meu certificado tinha validade até setembro, eu apresentei em agosto para ter um mês para
517 caminhar aqui dentro, para até o final de setembro eu ter um certificado na mão, um mês aqui
518 dentro, convenhamos! Tem que ganhar no geral, a coisa está muito morosa. **Sra. Presidente:** Nem
519 que eu como Presidente venha aqui pegar os processos, ir protocolar para voltar para cá senão tiver
520 outra forma. A gente sabe que no protocolo é na hora que eles fazem. Agora chega, pessoal, vamos
521 para a próxima comissão, a Comissão de Reordenamento. **Sra. Joice S. Gonçalves:** Associação
522 Gaúcha de Professores Técnicos de Ensino Agrícola solicita registro de Entidade como atendimento
523 indireto. A Entidade abriu o seu trabalho e hoje patrocinam, promovem e instigam projetos em
524 escolas em geral, basicamente nas agrícolas, mas também nas municipais aqui de Porto Alegre.
525 Esses projetos que eles incentivam estão baseados em um tripé: cooperativismo, tecnologias
526 alternativas sustentáveis e educação profissional. Então, eles pedem o registro junto a este
527 Conselho, porque eles têm buscado parcerias junto ao MEC, e outros órgãos públicos, que eles não
528 consegue encaminhar projetos se não tiverem o registro junto ao Conselho da Cidade. A comissão é
529 favorável ao registro da Entidade, atendimento indireto. Inclusive, eles têm uma sala que
530 disponibilizaram para fazer formação, cabem aproximadamente 30 pessoas. Inicialmente, são
531 professores públicos, que há anos fundaram a associação e ela vem diversificando essas atividades,
532 estendendo-se além de só congregar e representar Entidade de professores. **Sra. Presidente:** Então,
533 em processo de votação, quem concorda com o registro dessa Entidade em trabalho indireto, levante
534 a mão, por favor. Quem discorda? Abstenções? Uma abstenção. Aprovado. Tem outra? **Sra.**
535 **Eulina Antunes:** Da Comissão de Finanças. Casa Menino Jesus de Praga, eles pediram a liberação
536 de recursos através do art. 8º, são várias doações, um projeto de manutenção no valor total de R\$
537 8.480,00. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Traduz o que é o art. 8º. **Sra. Eulina Antunes:** Eles têm

538 algumas doações antigas, algumas eles sabia, outras não. Então, quando vieram no Fundo por uma
539 doação descobriram que tinha várias outras, aí entraram com o pedido dessa verba no valor de R\$
540 8.480,00. Tem a cópia de todas as doações deles. A comissão é favorável ao repasse. **Sra.**
541 **Presidente:** A gente pode colocar em votação, só que tem a Junta Administrativa, o recurso está ali,
542 a Comissão aprovou, mas vamos colocar em votação. **Sra. Eulina Antunes:** Nós olhamos no
543 Fundo se tinha um problema, eles estão ok. **Sra. Presidente:** Em processo de votação, quem
544 concorda que repasse os recursos captados pelo menino Jesus de Praga levante a mão. Aprovado.
545 Outro, Eulina. **Sra. Eulina Antunes:** Renovação do certificado de captação, Fundação de Pais Pró-
546 Saúde Mental Infantil – FUPASMI. O projeto de manutenção R\$ 150.188,43, com isenção. **Sra.**
547 **Presidente:** Em processo de votação, quem aprova, por favor, levante a mão. Aprovado por
548 maioria absoluta. Próximo. **Sra. Eulina Antunes:** Instituto da Criança com Diabete, também
549 certificado de captação, a renovação, R\$ 402.474,40, com isenção também. É um projeto de
550 manutenção. **Sra. Presidente:** Em processo de votação, por favor. Quem discorda? Abstenção?
551 Aprovado com uma abstenção. **Sra. Eulina Antunes:** Santa Zita de Luca, eles tem um projeto,
552 captaram além do que pediram. Então, o que eles estão pedindo? O projeto de aquisição do terreno é
553 de R\$ 28.500,00, é da 098/2006, aí eles pediram esse valor para a aquisição do terreno e captaram
554 além, mais R\$ 23.500,00. Então, eles estão pedindo o projeto de manutenção desse valor. O projeto
555 da aquisição do terreno é de R\$ 28.500,00, sobrou os R\$ 23.500,00, que eles estão pedindo para
556 usar no projeto de manutenção que eles têm também. **Sra. Presidente:** É transferir? **Sra. Eulina**
557 **Antunes:** Seria a transferência no valor de R\$ 23.500,00. **Sr. Carlos Fernando S. Filho:** Com
558 retenção? Eles não encaminharam o projeto. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** O projeto de manutenção
559 está vencido, venceu agora em agosto. Então, um próximo de renovação. **Sr. Agenor Salton:** Mas a
560 captação foi anterior? **Sra. Eulina Antunes:** Foi anterior. Le o parecer da comissão. **Sr. Gilmar**
561 **Dalósto Rossa:** “A Comissão de Finanças é favorável à liberação de R\$ 28.500,00 para projeto de
562 aquisição de terreno, Resolução nº 098/2006. E R\$ 23.500,00 para projeto de manutenção
563 institucional, Resolução nº 074/2006. A Entidade deverá apresentar, querendo, novo projeto de
564 manutenção”. Como já venceu nós não entendemos que o projeto que eles estão apresentando agora
565 nós devemos renová-lo. Eles apresentaram o pedido depois do vencimento, então, deve tramitar
566 como projeto novo, até porque os objetivos aqui não estão muito bem claros. Então, para um projeto
567 de manutenção a partir de agora eles devem apresentar um novo; mas utilizariam esse valor no
568 projeto que se encerrou agora em agosto. A retenção nós pensamos que poderia ficar dentro da
569 prevista no projeto para o qual vai ser utilizado. **Sr. Carlos Fernando S. Filho:** A nossa discussão
570 aquela, no 7º andar do prédio, nós não tínhamos iniciado ali uma conclusão de que a Entidade se
571 captasse antes de encaminhar projeto a retenção seria maior? **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Eles não
572 captaram antes, eles querem remanejar. Eles têm dois projetos, um de R\$ 28.000,00 e outro R\$
573 400.000,00, o cara foi lá e botou R\$ 50.000,00 em um único. Então, eles querem utilizar te o limite
574 do projeto e o resto, dessa mesma doação que o cara fez, para outro projeto. **Sra. Fátima Regina**
575 **Leite Cruz:** E esse projeto vencido de manutenção prevê retenção? **Sra. Eulina Antunes:** Não. **Sr.**
576 **Carlos Fernando S. Filho:** Eu acho que 10% tinha que ficar aí. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:**
577 Poderemos utilizar a mesma retenção no projeto para o qual foi feita a destinação, de reter a mesma
578 coisa que está previsto sobre a diferença. **Sra. Fátima Regina Leite Cruz:** A mesma do projeto que
579 foi captado. É justo. **Sra. Eulina Antunes:** Ali está isento. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Mas isso é
580 custeio, é de manutenção. Tem que ver. **Sra. Eulina Antunes:** Eu acho que seriam 10%. **Sr.**
581 **Gilmar Dalósto Rossa:** Vocês podem decidir eu voto favoravelmente, mas enquanto isso eu vejo
582 qual a retenção que tem prevista. **Sra. Presidente:** Então, em processo de votação a Casa Santa Zita
583 de Lucas, o valor de R\$ 23.500,00, quem aprove que repasse com retenção, por favor, levante a
584 mão? Quem é contra? Quem se abstém? Aprovado com uma abstenção. **Sra. Eulina Antunes:**
585 Projeto novo, HEMOAMIGOS, é um programa de combate à anemia ferropriva da criança em Porto

586 Alegre. É da Associação de Amigos da Hematologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, o
587 valor do projeto é de R\$ 432.538,00, com retenção de 10%. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Eu acho
588 que tem que ler os pareceres, porque passou por todas as comissões. **Sra. Eulina Antunes:** Mas
589 todas foram favoráveis. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Mas para todo mundo saber. **Sra. Presidente:**
590 Eu vou reafirmar que houve uma queixa que tem Conselheiros que não assinam. Então, é
591 importante quando der o parecer que todos assinem. Continua. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:**
592 Comissão de Políticas: “Esta comissão é favorável ao programa, também sugere a revisão dos
593 custos do projeto. Indicamos ainda a necessidade de um parecer da Secretaria Municipal da Saúde.
594 Encaminha para a Comissão de Reordenamento para análise, se necessário visitaçào. A Comissão
595 de Reordenação é favorável ao projeto em questão. Entendemos que os Conselheiros não possuem
596 referências para avaliar os custos e períodos. Todavia, baseando-se na visita realizada por esta
597 comissão no segundo semestre de 2007, entendemos que o projeto além de bem elaborado é
598 meritoso”. Enfim, se vão utilizar em *coffee brack*, se vão usar em folder, pulseirinha, camiseta, a
599 comissão é favorável ao projeto. É 10% porque é o que prevê a publicidade, aí tem uma outra
600 creche que está construindo uma área são 20% de retenção. **Sra. Joice S. Gonçalves:** Com relação
601 ao HEMOAMIGOS não lembro mais do projeto, mas na visita eu achei muito interessante, porque
602 existem crianças que têm baixo rendimento na escola e o pediatra do posto não consegue ligar o
603 baixo rendimento, ou o sono, à anemia. Justamente o objetivo dessa instituição é poder estar
604 qualificando profissionais, dando capacitação, oferecendo material para que os médicos que
605 trabalham com a população, principalmente de periferia que tem deficiência na sua alimentação,
606 possa estar identificando a anemia como uma das paras desses problemas pontuais em crianças com
607 baixo rendimento escolar. **Sra. Presidente:** Então, em processo de votação, quem aprova esse
608 projeto, por favor, levante a mão. Quem se abstém? Quem é contra? Aprovado por maioria absoluta.
609 **Sra. Eulina Antunes:** Associação de Mulheres Nossa Senhora Aparecida, ampliação de espaço
610 físico, é um projeto novo, eles querem construir uma sala e uma sala multiuso, por isso com
611 retenção de 20%, porque eles não vão ampliar o atendimento, eles querem só uma sala para
612 atividades para qualificar o atendimento. Inclusive, nós pedidos ajuda para a Joice, porque como nós
613 não conhecíamos a instituição ficamos naquela de porque dos 20% se o valor é R\$ 19.703,85 e por
614 ser uma instituição pequena. Aí a Joice colocou todo o parecer da SMED, ligou para lá, eles têm
615 aprovação no OP, como é a construção de uma sede nova, eles têm espaço, estão construindo
616 inclusive pracinhas e tudo mais. Então, nós consultamos pela Resolução nº 100 e é com 20% de
617 retenção, aprovamos. **Sra. Presidente:** Então, em processo de votação. Quem se abstém? Aprovado
618 por maioria absoluta. **Sr. Carlos Fernando S. Filho:** Só uma questão, o processo da Menino Jesus
619 de Praga, eu queria sugerir que a Comissão de Políticas e de Reordenamento fizesse um parecer,
620 que a de Reordenamento participe também para isso. É assim, é fato corrente, eles fazem varas
621 campanhas publicitárias para doações para uma conta número tal, esse recurso não passa pelo
622 FUNCRIANÇA. Eu acho que a gente também tem que salientar que essa postura fora nos
623 enfraquece, fragiliza e não nos torna mais efetivos na proteção da Cidade. **Sr. Gilmar Dalósto**
624 **Rossa:** Não, eu discordo. A Entidade tem liberdade para fazer isso, aliás, essa doação é um dinheiro
625 que não é público, melhor ainda. Qual a Entidade que depende exclusivamente do Fundo? Se eu
626 depender só do Fundo eu fecho. **Sr. Gilberto V. Hügel Lisboa:** O Fundo é para beneficiar a
627 questão do imposto de renda, as empresas. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** E tem a contribuição cidadã
628 que nós chamamos, aquela que o cara bota mão na grana dele e bota, o resto é dinheiro público, é
629 repasse. **Sra. Presidente:** Mas tem que foçar registrado o levantamento que o Carlos faz, mas,
630 realmente, ambos têm razão, nós não podemos intervir na vida própria da Entidade, porque não é
631 abatido de imposto de renda. Então, está encerrada a reunião. (*Encerra-se a presente reunião às*
632 *16h34min*)